

Argentina - Leite foi um dos poucos produtos do agro que superou a inflação em 2024

A produção de leite começou sua recuperação em dezembro, freando a recomposição dos preços que, medidos em dólares, parecem demasiado altos para uma indústria que perde competitividade exportadora.

O preço de dezembro, informado pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA) e por organismos oficiais foi de 441 pesos por litro, [R\$ 2,55 o litro no câmbio atual], e o aumento em relação ao mês anterior foi de somente 0,3%, quando a inflação informada pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (INDEC) foi de quase 10 vezes mais: 2,7%.

De qualquer forma, em matéria de preços o setor lácteo teve um bom 2024 graças à elevação do preço do litro de leite vendido para as indústrias, mas sobretudo, devido aos baixos preços dos grãos ao nível internacional e aos direitos de exportação que os reduzem ainda mais.

O leite tem bons preços em pesos, subiu 125% em todo o ano de 2024, superando a inflação informada pelo INDEC que foi de 117%. Também o setor é beneficiado dos bons preços em dólares e boas relações de preços com os principais insumos.

Com um litro de leite pode-se comprar, atualmente, mais de dois quilos de milho. Historicamente, essa relação é considerada boa quando com um litro de leite é possível comprar 1,2 quilos do cereal. Situação similar se dá com a soja.

Outra comparação: O preço do leite pago aos produtores, medido em dólares oficial é de US\$ 0,43. O setor sempre se almejou ter um valor de US\$ 0,30 o litro, e em tempos normais tem a média entre US\$ 0,30 e US\$ 0,33 o litro.

Tudo isso é consequência das intervenções cambiais e fiscais do governo nacional que se apresenta como "liberal" mas que sustentou em seu primeiro ano de gestão os direitos de exportação nos mesmos níveis de anos anteriores.

O governo libertário também intervém no mercado de câmbio, como o fizeram seus antecessores, e isso deteriora mês a mês a competitividade exportadora das indústrias, algo que antes ou depois vai retornar contra os produtores de leite que sobreviveram às crises e aos que, por enquanto, a água não chegou ao pescoço.

O fato é que no momento é positivo: O leite, finalmente, foi um dos poucos produtos agropecuários que no ano passado subiu mais do que a inflação. É um raro privilégio depois de muitos anos onde os produtores perdiam dinheiro.

Mas é importante lembrar a mensagem do analista Marcos Snyder: Para o consumidor, "somente a água é mais barata do que o leite", que chega a valer a metade do preço de uma cerveja.

[O preço do leite fechou 2024 a US\\$ 0,43 o litro e as indústrias pedem para baixar porque é insustentável.](#)

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Bichos de Campo – Tradução livre: www.terraviva.com.br